

EMBRULHADO!...



Confessemos que é preciso ser alho de primeira ordem para conseguir *embrulhar* quem era capaz de *embrulhar* este mundo e o outro!

PÓPÓPIM PREPARA A TOILETTE PARA RECEBER S. M. A RAINHA



A minha casaca nova está velha...



A do Josézinho está pequena...



Esta do Nazareth está grande...



Vistò a antiga...
Fui á rua envergonhei-me...
Vim para casa remediei-me...
Se não estiver boa, alugo outra no guarda-roupa do Faustino da Gama...

EM VILLEGIATURA PASSEIO AO ALGARVE

Chama-se *virus constitucional* o andaço que por ahí se estende e de que soffrem mais ou menos todos os políticos, quer de profissão quer simples amadores.

Assim, é convicção nossa prestarmos á patria um serviço, que fica a pedir portaria de louvor, descrevendo aqui, a longos traços, o que é e quanto custa uma viagem a Faro—para todos inevitavel.

Antes de tudo, o forasteiro deverá, utilizando o prestimo do Jacintho Nunes Correia, prevenir-se com uma armadura de borracha, pelo molde da do homem de ferro naprocissão de *Corpus Christi*—e, está bem enten-

dido, com dispensa de parafuso.



Essa *toilette* servir-lhe-ha, não só para atenuar os tombo e cambalhotas que o esperam na trabalhosa travessia, como ainda para que se apresente em caracter, visto ir jornadaear as mesmas terras em tempo atravessadas pelo famoso D. Quichote.



Em seguida prover-se-ha, na tenda do Jeronymo Martins, de sufficiente porção de paios e outros mais artigos do Alemtejo—por serem coisa que no citado Alemtejo jámais logrará encontrar.



Era isto que nós deveramos ter feito e não fizemos, pondo-nos temerariamente a caminho, sem paios nem armadura.

No vapor do Barreiro assentou-nos o acaso junto d'um respeitavel casal rodeado de meninos, e cuja providencia fôra além da armadura e dos paios, chegando á provisão de artigos de loiça vidrada...

Um d'esses meninos, aproveitando a previsão paterna e a provisão de loiça, foi toda a viagem, rasteiramente sentado, entretendo-se a fazer passar meio kilo de bolachas de agua e sal por todas as evoluções materiaes d'aquelle artigo, desde a maceração a dentes



até o estado em que a bolacha muda de nome, de cor —e até de cheiro...

Chama-se a isto viajar com todas as commodidades.

O peor porém é que os passageiros visinhos tecem de trazer, a apertar-lhes o nariz, uma d'aquellas molas com que se seguram os papeis para que o vento os não leve...

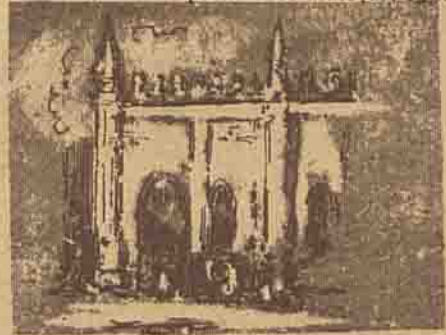


Em nossa frente, um artista musical tocava graciosamente varias peças, n'aquelle curioso instrumento de muitos canudos de diversas dimensões e que é distinctivo dos homens que amolam facas e tesoiras—e fazem fugir os gatos...



Tal instrumento, exhibido á vista de quem vae caminho de Faro, toma como que o aspecto phantastico d'uma espada de Damocles, suspensa... sobre a nossa cabeça!

No Barreiro, onde esperavamos almoçar, contenta-



mo-nos por tal refeição com a magnifica architectura da estação, obra de Miguel Paes, aproveitando em seguida um artigo d'este mesmo cavalheiro sobre o local para o edificio dos correios; do que não nos arrependemos, porque elle nos serviu de jantar como a estação nos servira de almoço—a acreditarmos na veracidade do proloquio «quem dorme janta»...

Sobre o caso de não haver na estação do Barreiro onde se almoce, disseram-nos ser assim pela razão de existir *bufete* a bordo do vapor.

Quiz effectivamente parecer-nos que existia *bufete* muito proximo — quando vinhamos ao pé do pequeno das bolachas de agua e sal...

A's duas horas—e com a barriga a dar ditas—chegámos a Beja, onde se nos juntaram como companheiros

O RENDER DAS SENTINELLAS

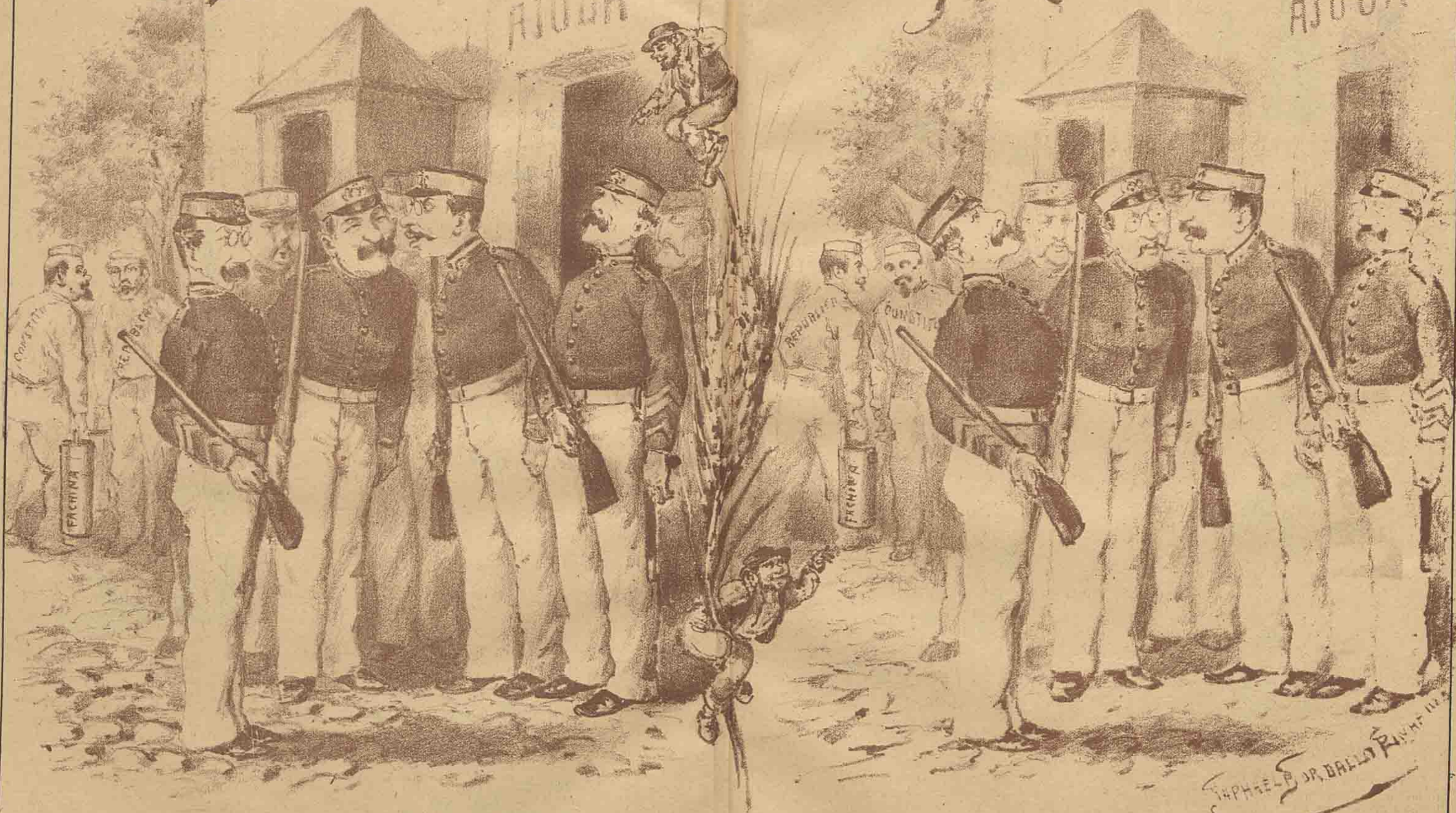
DEDICADA A JOSÉ JULIO RODRIGUES

HOJE

AJUDA

AMANHÃ

AJUDA



— O santo e a senha é: «mette-lhe dinheiro na bolsa!...»

Os fachinas estão á mira, impacientes por entrar de guarda.

— O santo e a senha é: «mette-lhe dinheiro na bolsa!...»

de viagem dois felizes noivos, que iam, ao que parece, passar a Faro a sua deliciosa lua de mel.



Para recém-casados, foi na verdade uma terra escolhida a dedo...

O noivo, não conseguindo deslumbrar-nos com a formosura da sua metade—que era ainda mais bonita de que o Palermo de Faria—começou a metter-nos á cara, uma por uma, todas as coisas valiosas de que vinha recheado: os aneis novos,



a cadeia nova, o relógio novo,



a boquilha nova,

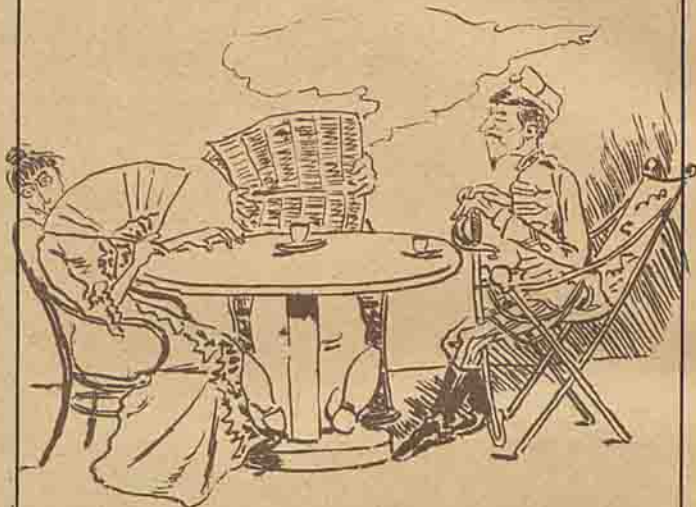


tudo enfim, novinho em folha, como os affectos e mais partes que certamente concorriam na pessoa da sua deliciosa companheira, não obstante o que nos não demos por deslumbrados, apesar de, para isso, haver-mos empregado mais esforços de que o—já duas vezes citade—rapasinho das bolachas...

(Conclue no proximo numero.)

CASOS, TYPOS E COSTUMES

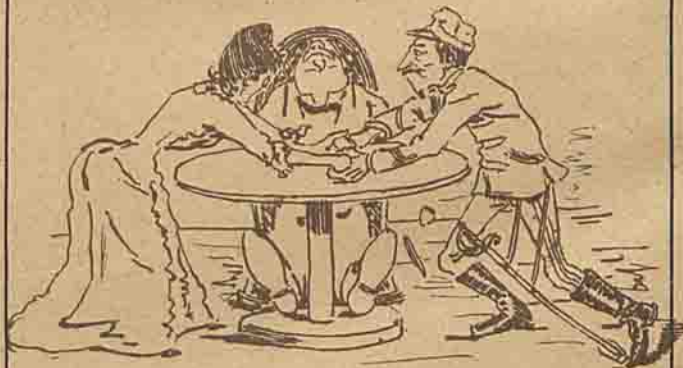
A ARRIOSCA



Ao café botam derrico ;
Qual mais quente dos dois arde.
—O papá nem dá por isso,
Lendo as gazetas da tarde...



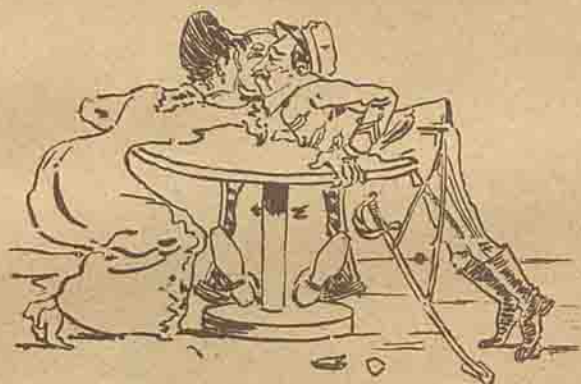
Elle diz-lhe em phrase viva:
— Teu affecto ambiciono !
Ella escuta-o pensativa
E o papá pega no somno...



Dão-se as mãos, juram affecto
Muito além da eternidade ;
E o papá, sempre quieto,
A dormir como um abbadé !



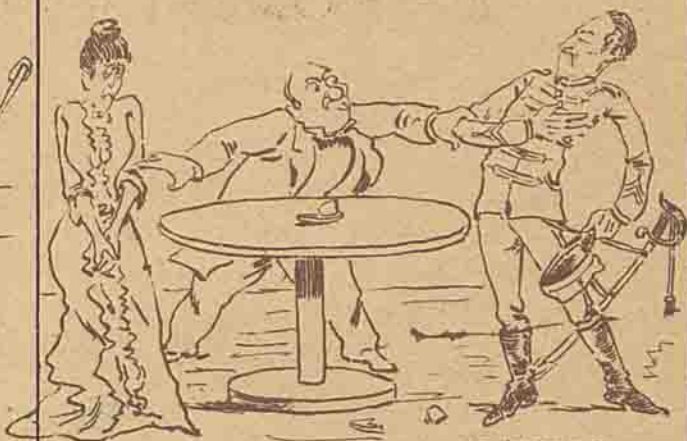
Ella puxa-o entamente,
 Beija-o dez vezes a fio...
 E o papá sempre dormente,
 Resonando de assobio!



Agarrada como visco
 Puxa-o p'ra si com mais força ;
 E no pae ferra um belisco
 Que o faz dar pulo de corça !



Ergue-se o velho, empunhando
 A gazeta das noticias ;
 Brada em gesto venerando :
 — Maldição !... saltem policias !...



EU REPARAREI

Casarei co'a sua Bertha,
 Em quem fiz a minha escolha !
 Diz elle, de mão aberta
 Sobre o dolman novo em folha.



— Por longos annos, os dois,
 Mutuamente se pertençam !...
 Diz o pae, mezes depois,
 Lancando a paterna bênção...



O casamento e a mortalha,
 (Vê-se aqui, co'uma certeza...)
 Nem sempre no ceu se talha...
 — Este foi talhado a meza...

A TROMBETA DO ESCANDALO



Bêbé Fontes, fazendo da sua carta — trombeta do escandalo, conseguiu levantar mais celeuma, elle sósinho com esta *trombeta*, do que os outros dois meninos Fernandes com a *Trombeta* antepassada.